

Área Temática: Saúde
Edital: PROEXT-PIBEX 2015

CUIDANDO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Centro: CCS

Coordenador(a): Tatiane Gomes Guedes - Docente

Email: tatiguedes@yahoo.com.br

Objetivo Geral:

Realizar atividades educativas voltadas à promoção da saúde sexual e reprodutiva de mulheres em privação de liberdade.

Objetivos Específicos:

Promover grupos educativos no campo da saúde sexual e reprodutiva, enfocando a prevenção de DST/HIV/Aids, as práticas sexuais seguras, o planejamento familiar e a prevenção do câncer de colo uterino e de mama.

Resumo:

A saúde sexual e reprodutiva é indispensável no debate sobre os Direitos Humanos fundamentais. A concretização, por meio das políticas públicas, dos princípios de igualdade, respeito às diferenças, promoção do pleno exercício da cidadania é um desafio para os governos dos países que se pautam pelos novos marcos teóricos e políticos no campo dos direitos sexuais e reprodutivos (BRASIL, 2009). A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, reflete o compromisso com a implementação de ações de saúde que contribuam para a garantia dos direitos humanos de todas as mulheres, incluindo mulheres em privação de liberdade (BRASIL, 2011). Objetivando a criação e ampliação das condições necessárias ao exercício dos direitos da mulher foi instituído, em 2003, o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, que tem como propósito primordial contribuir para o controle e ou redução dos agravos mais frequentes à saúde da população penitenciária brasileira, por meio de várias ações estratégicas, dentre essas, ações que visam a qualidade da saúde sexual e reprodutiva. Nessa perspectiva, sendo o enfermeiro um profissional produtor de cuidados em todas as circunstâncias da vida, deve atuar nessa área do cuidado, respeitando, desse modo, a vida, a dignidade e os direitos de mulheres em privação de liberdade. Em face ao

exposto e ponderando os benefícios na formação de enfermeiros para atuar na área da saúde sexual e reprodutiva de segmentos excluídos, decidiu-se pelo desenvolvimento do projeto de extensão “Cuidando da saúde sexual e reprodutiva de mulheres em privação de liberdade”.